

Quando a arte produz o cuidado: o teatro desenvolvendo competência profissional no cenário do laboratório de habilidades na formação em saúde.

Claudia de Lima Ribeiro<sup>1</sup>; Maria Paula Cerqueira Gomes<sup>2</sup>; Maria Cristina Marcolan Quitete<sup>1</sup>; Francisco Augusto Gondim Silva<sup>1</sup>; Adriane de Souza Ramires<sup>1</sup>. 1- Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis/RJ; 2- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/RJ.

O presente trabalho é um relato de experiência que trata do teatro como ferramenta no desenvolvimento de competências e habilidades de profissionais de saúde no contexto da mudança curricular do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Este processo de mudança envolve os currículos dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na participação no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde, buscando uma formação generalista, humanística de maneira que os profissionais sejam capazes de “aprender a aprender”, e de levar em conta a realidade social, objetivando fortalecer o modelo de atenção à saúde, usuário centrado e possibilitar aos futuros profissionais da área reconhecer e trabalhar frente às necessidades do indivíduo, da família e da população. Para isto, os estudantes são inseridos em cenários de prática, onde o trabalho em saúde acontece, desde os primeiros períodos, na lógica da integração ensino, trabalho e cidadania. A proposta desta inserção é valorizar a transformação social e o protagonismo estudantil, além de desenvolver a capacidade de refletir sobre as ações e sobre os valores essenciais à formação da cidadania, além de contribuir na construção de uma visão integral do processo saúde-doença e da integralidade do cuidado. Portanto, levando-se em conta o desafio de uma formação diferenciada e a necessidade da construção de competências relacionais para atuação no mundo trabalho, nasce em 2009 o projeto “Saúde em Cena” com a finalidade de desenvolver um trabalho lúdico, incentivando a criatividade, a comunicação, a valorização da potencialidade do cuidado, a promoção de saúde e a busca pelo conhecimento, tendo como protagonista o processo de ensino-aprendizagem. As cenas dramatizadas, que simulam a realidade do mundo do trabalho, aconteceram no laboratório de habilidades e possibilitaram a vivência de emoções e dificuldades experimentadas na realidade. Para realização do trabalho utilizou-se a revisão de literatura, que consiste no agrupamento de literatura existente sobre determinado assunto. A revisão bibliográfica fundamentou a discussão e o entendimento do uso do teatro como uma ferramenta pedagógica potente na

construção de competências relacionais, a partir de dois eixos teóricos centrais: a discussão do papel da arte na educação (FERRAZ e FUSARI, 1993) e a produção de saúde através das tecnologias das relações, tais como o acolhimento, o vínculo e a responsabilização (MERHY, 1997; 2002). A arte mediando à educação em saúde insere-se nesta abordagem, uma vez que lançamos um novo olhar sobre os processos de gerenciamento do cuidado. Entendendo cuidado com a “condição prévia que permite eclodir da inteligência e da afetividade, o orientador antecipado de todo o comportamento para que seja livre e responsável, enfim tipicamente humano. Cuidado é gesto amoroso para com a realidade, gesto que protege e trás serenidade e paz. Sem cuidado, nada que é vivo sobrevive. O cuidado é a força maior que se opõem a lei da entropia o desgaste natural de todas as coisas, pois tudo de que cuidamos dura muito mais” (BOFF, 2003). Esta proposta reforça o modo de operar os currículos, alinhando-se com as práticas sustentadas pela utilização diferenciada e inovadora dos distintos tipos de tecnologias, pertencentes nos modelos tecnológicos e no modelo clínico de assistência. No entanto, acreditamos que algumas questões poderão surgir no percurso e indicar referências em outras áreas de conhecimento, como a psicologia social, tornando essa experiência muito mais enriquecedora. As atividades envolveram 15 estudantes monitores bolsistas e não bolsistas regularmente matriculados nos cursos de medicina e enfermagem e alguns atores da companhia de teatro. Os participantes são orientados pela coordenadora do projeto e capacitados pelo professor de artes cênicas, e participam da escolha dos temas norteadores em cena, gravação das cenas, produção do material didático (caderno de cenas e mídias), figurino, cenários e na discussão coletiva das cenas. As competências, que se pretendiam mobilizar constavam no planejamento curricular do curso, sendo discutidas e repassadas no início dos semestres à coordenadora do projeto. As cenas tiveram em média duração de 20 a 40 minutos, ocorrendo três vezes durante a semana. O laboratório de habilidades possui duas salas equipadas com câmeras filmadoras, sendo as cenas projetadas simultaneamente, em salas com revestimento acústico equipadas com aparelhos de TV digital, tela plana com 42 polegadas onde alojam um grupo de estudantes, a coordenadora, docentes responsáveis pelo período do curso. A partir da visualização das cenas e da discussão coletiva, os estudantes conseguiam rever sua atitude diante do paciente, refletir sobre esse agir e a produção de cuidado, possibilitando também aos docentes identificar as competências não atingidas pelos estudantes, contribuindo assim na avaliação formativa. Foram construídas cenas que tratam de conteúdos ligados a saúde mental,

visita domiciliar, entrevistas clínicas de ginecologia, obstetrícia, puericultura e pediatria e, utilizadas diferentes designações técnicas teatrais, como: **Protagonista:** são discentes, que desempenha o papel de acordo com a situação clínica proposta na cena; e assume a figura do profissional da saúde; **Paciente Simulado:** são discentes, treinados em oficinas de teatro, que atuam no papel de paciente, familiares, dentre outros, de acordo com a proposta da encenação; **Paciente Ator:** profissional de artes cênicas que executa um papel de paciente dando uma veracidade ao personagem, em encenações que exigem um alto nível de dramatização. O objetivo principal desse projeto é o de promover a sensibilização dos estudantes de forma a produzir um cuidado mais holístico, instrumentalizando a construção no processo de ensino-aprendizagem. O emprego desta técnica favorece a aprendizagem ativa, pois a cada encenação aumenta a busca pelo saber, e são assimilados os assuntos abordados em cena. Além disso, o teatro é um meio de reflexão, no qual os participantes envolvidos passam por uma autotransformação, pois ao transformar-se individualmente, transforma o coletivo, desenvolvendo a sensibilidade e a compreensão da realidade, de modo que valorize a formação humanizada. Diante desta experiência, pode-se observar que o teatro constitui-se uma ferramenta pedagógica que pode provocar uma mudança do olhar no estudante, tornando-o mais sensível, acolhedor, de forma que venha produzir múltiplas formas de cuidar em saúde. Palavras chave: arte; cuidados em saúde; educação baseada em competência.